

1599

**ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Sofia Panato Ribeiro, Mariana Barboza da Silva, Larissa Conceição Lunkes, Vera Lucia Bosa  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A síndrome do intestino curto (SIC) é a ocorrência da má absorção intestinal após ressecção intestinal, defeito congênito ou doença entérica. É associada a diversas complicações, como desnutrição e desequilíbrio eletrolítico. Em crianças pequenas, pode ser causada por anomalias congênitas, como gastrosquise e onfalocele, além de enterocolite necrosante. Como tratamento, utiliza-se a nutrição parenteral total (NPT) e dieta enteral e, quando possível, alimentação por via oral. Com a melhora do quadro clínico e a família bem orientada/capacitada, as crianças recebem alta para casa em uso de NPT domiciliar. **Objetivo:** Conhecer as rotinas desenvolvidas pelo fonoaudiólogo, psicólogo e enfermeiro, no acompanhamento ambulatorial de paciente com intestino curto em uso de NPT domiciliar. **Método:** Relato de experiência, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no ano de 2021, a partir de discussões dos profissionais envolvidos durante o atendimento ambulatorial dos pacientes. **Relato de Experiência:** Durante a consulta, a enfermeira é responsável por revisar cuidados como a técnica asséptica para troca de curativo e instalação e retirada da infusão de NPT. Verifica-se posição do cateter e presença de sinais flogísticos. Deve-se atentar para a aceitação da dieta por via oral e aspecto das fezes, visto estes pacientes apresentarem tendência à perda hidroeletrólítica. Afere-se o peso e estatura, a fim de verificar o desenvolvimento físico. O enfermeiro também é responsável por realizar o pedido dos materiais a serem entregues na casa do paciente. O acompanhamento psicológico terá como principal objetivo realizar escuta ativa das demandas emocionais referidas pela família, assim como auxiliar na comunicação entre os profissionais que realizam o cuidado da criança e da família. Desta forma, os atendimentos são realizados dentro do contexto de hospitalização do paciente e de forma ambulatorial. O acompanhamento fonoaudiológico busca a transição da via alternativa de alimentação para a via oral de forma segura e gradual por meio da avaliação clínica da deglutição. Orientações são fornecidas aos familiares quanto à importância de respeitar os sinais de prontidão alimentar da criança, visto ser comum o distúrbio alimentar pediátrico caracterizado pela recusa alimentar. **Conclusão:** O acompanhamento multiprofissional é de extrema importância para o correto desenvolvimento da criança, visto abordar o cuidado de maneira integral.

1601

**ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AMBULATORIAL AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Aline Fernandes de Oliveira, Bianca Fasolo Franceschetto, Diogo Romário Bezerra Guerin, Fernanda da Silva Flores, Guilherme Hoff Affeldt, Marcia Guterres Weirich, Sara Engel Voigt, Sofia Panato Ribeiro, Vera Lucia Bosa, Larissa Conceição Lunkes, Haissa Iaronka Cardoso, Mariana Barboza da Silva  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética que causa disfunções na proteína reguladora da condutância transmembrana de cloro nas células epiteliais. As principais manifestações são sintomas pulmonares persistentes e baixo ganho ponderal. Possui um tratamento extenso, com impactos biopsicossociais na vida da criança e família. **Objetivo:** Descrever os cuidados realizados pela equipe multiprofissional a pacientes com FC. **Método:** Relato de experiência sobre as vivências de profissionais que atendem no ambulatório de FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Relato de Experiência:** O enfermeiro deve conhecer o esquema medicamentoso e verificar a adesão do paciente, assim como motivos envolvidos no caso de má adesão. Também realiza papel educativo sobre a doença e higiene dos nebulizadores. Atenta-se à alimentação e ao aspecto das fezes, a fim de identificar alterações, juntamente ao profissional da nutrição. O qual também acompanha o crescimento e desenvolvimento dos pacientes realizando avaliação antropométrica e avaliação dietética, já que necessitam de uma dieta hipercalórico e hiperproteica. A psicologia acompanha o desenvolvimento psicológico de pacientes e sua família, auxiliando na reorganização para melhor adesão à nova rotina e hábitos. Realiza intervenções de forma preventiva e auxilia na comunicação entre família e equipe multiprofissional. O fisioterapeuta realiza o manejo e